



Declaração de Voto

Ponto 7 – Prestação de Contas 2019

Analisadas as demonstrações financeiras referentes a 2019, os eleitos pelo PSD de São Brás de Alportel não podem deixar de manifestar apreensão e preocupação pelos números apresentados.

Desde logo, assistimos a uma diminuição do saldo de gerência superior a 20% face a 2018, quase 45% se comparado com 2017, o que representa uma diminuição de mais de 950.000€ nestes dois últimos anos.

No que respeita ao Resultado Líquido do Exercício, que representa, num determinado período, a diferença entre a receita que o Município tem capacidade de gerar face aos gastos, despesas e necessidades de investimento, o seu valor ascende a mais de 1.200.000€ negativos. Em termos comparativos com o período homólogo, corresponde a uma deterioração de 10,5%, e 177% se comparado com 2017, ano em que o seu valor cifrou-se nos 443.497,02€ negativos.

A principal razão para este agravamento da situação económica e financeira encontra-se na rubrica de gastos com pessoal, a qual registou um aumento de praticamente 33% desde 2017. Nesta matéria, os eleitos do PSD de São Brás de Alportel não encontram uma justificação plausível para este significativo aumento, uma vez que tanto em termos demográficos como em termos económico-sociais, o Concelho não registou, lamentavelmente, melhorias que acompanhassem aqueles números, pelo que estaremos a assistir a uma redução considerável na eficiência dos recursos financeiros e físicos ao dispor do Município.

O recorrente registo de Resultados Líquidos negativos tem um efeito nefasto para a situação económica do Município, e para a capacidade de o mesmo investir e suprimir necessidades prementes para os Sãobrasenses. A incapacidade de gerar *superavits* leva a que o Município não tenha margem financeira para assumir investimentos que se evidenciem como necessários e, assim, esteja refém da obtenção de

financiamentos para executar qualquer investimento, independentemente do seu grau de necessidade. Desta forma, a estratégia de desenvolvimento do Concelho fica hipotecada, sendo a sua gestão feita de fora para dentro, ou seja, os investimentos apenas são realizados, não quando sejam prioritários para os municípios, mas quando exista forma de obter financiamento para os mesmos.

A título de exemplo, explica-se assim porque razão, em pleno ano 2020, a zona da Mesquita ainda não esteja munida de uma rede de saneamento básico, o que nos parece uma necessidade básica e prioritária, ou porque apenas agora se esteja a remover o amianto das escolas, quando a necessidade, bem assim como o seu risco para a saúde pública, se encontram identificados há pelo menos três anos, como tem vindo a ser publicamente defendido pelo PSD de São Brás de Alportel.

Face ao exposto, demarcando-nos totalmente da falta de estratégia que o Partido Socialista tem adoptado na gestão do nosso Concelho, bem assim como na forma como tem sucessiva e recorrentemente hipotecado a capacidade de o Município em se afirmar como a capital do interior algarvio, não nos resta outra opção que não a de votar contra.

Os eleitos pelo PSD de São Brás de Alportel.

São Brás de Alportel, 29 de Junho de 2020.